VALMIR MACÁRIO FILHO CARLOS ALEXANDRE MELLO



Na Biologia: área que trata com a forma e a estrutura de plantas e animais.

Morfologia Matemática:

Ferramenta para extração de componentes de imagens que sejam úteis na representação e descrição da forma de uma região.

Morfologia = Forma e estrutura de um objeto

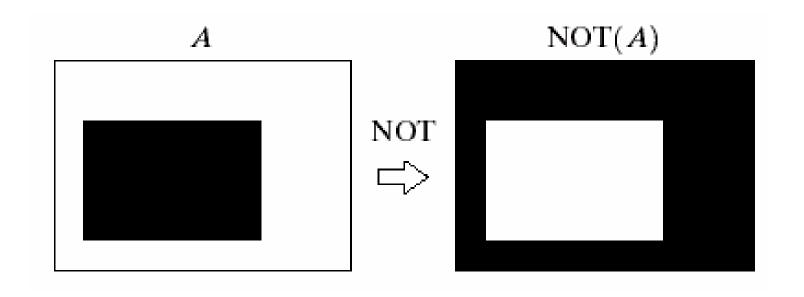
Inter-relações entre as partes de um objeto

Base na Teoria dos Conjuntos

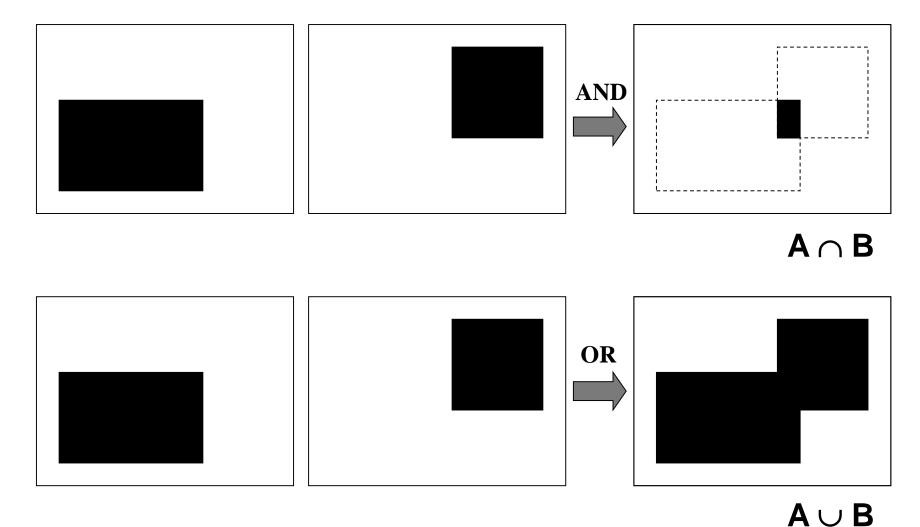
Algumas operações matemáticas podem ser aplicadas a conjuntos de pixels a fim de intensificar aspectos das formas tal que eles possam ser contados ou reconhecidos

- O conjunto de todos os pixels pretos de uma imagem Binária é uma descrição completa dessa Imagem
- Em Imagens Binárias, os conjuntos são membros do espaço bi-dimensional de números inteiros em que cada elemento é um vetor cujas coordenadas são (x,y)
- Imagens digitais em nível de cinza podem ser representadas por conjuntos cujos componentes estejam em 3 dimensões.
 Dois componentes de cada elemento são as coordenadas do pixel e o terceiro corresponde ao valor da Intensidade

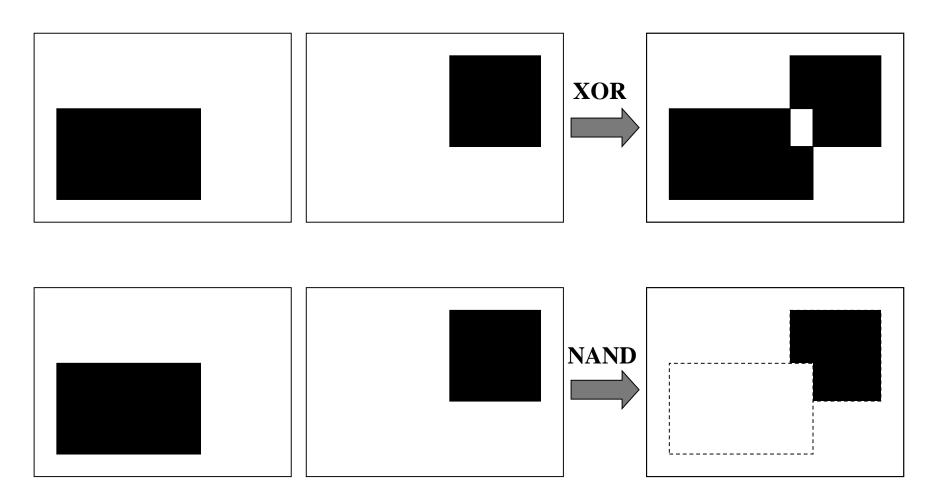
MORFOLOGIA OPERAÇÕES DE CONJUNTOS EM IMAGENS



MORFOLOGIA OPERAÇÕES DE CONJUNTOS EM IMAGENS



MORFOLOGIA OPERAÇÕES DE CONJUNTOS EM IMAGENS



B - **A**

Dilatação

- Aumenta a área em branco da imagem
- Diminui a área em preto da imagem
- Objetos na imagem crescem

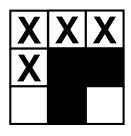
Erosão

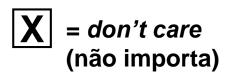
- Diminui a área em branco da imagem
- Aumenta a área em preto da imagem
- Objetos na imagem diminuem

O 'elemento central' pode ser qualquer ponto do elemento estruturante

Não necessariamente o elemento estruturante é uma matriz retangular ou quadrada...

 Elementos chamados 'don't care' podem mudar a forma do elemento





Operação

- A operação deve casar o pixel central do elemento estruturante com o pixel analisado na imagem
- No caso de pixels na borda da imagem, considera-se que os elementos estruturantes que não estão sobre elementos da imagem cobrem podem cobrir elementos off ou don't care
 - É como se a imagem sofresse uma extensão nula ou com elementos don't care

Operações morfológicas binárias são definidas em imagens de duas cores

Observe a imagem abaixo....



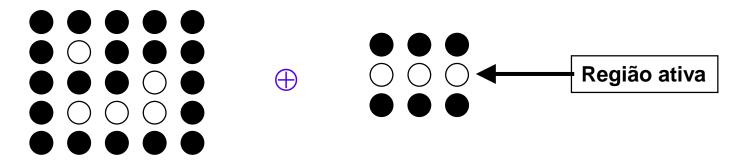
Imagem A

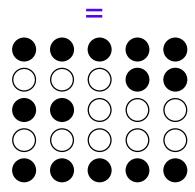
O mesmo quadrado, mas um pixel mais largo que o anterior... *Dilatação*

De forma simples, a dilatação faz com que os objetos tornam-se mais largos

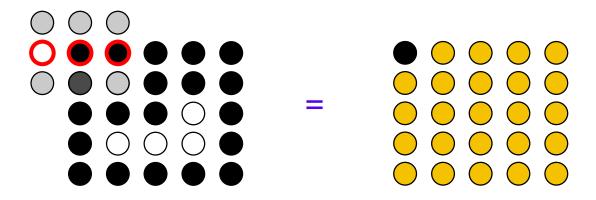
Esse é um exemplo de uma operação de morfologia que pode ser facilmente implementado

im =					_		_	
0	0	0	0	0	Ξ	truct :	=	
0	1	0	0	0		_	_	_
0	0	0	1	0	\oplus	0	0	0
0	1	1	1	0		1	1	1
0	0	0	0	0		0	0	0
					=			
		bw	т =					
			0	0	0	0	0	
			1	1	1	0	0	
			0	0	1	1	1	
			1	1	1	1	1	
			Π	Ω	Ο	Ω	Π	

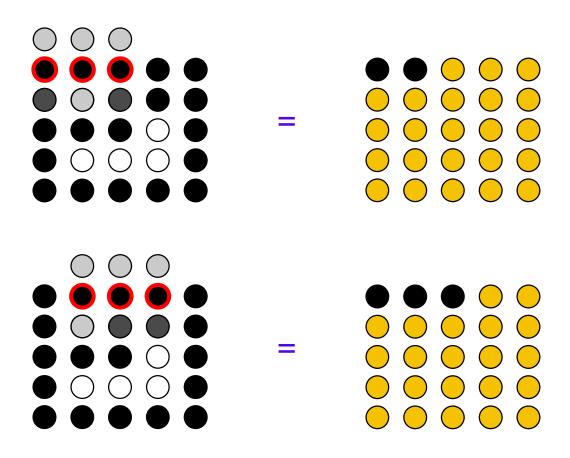


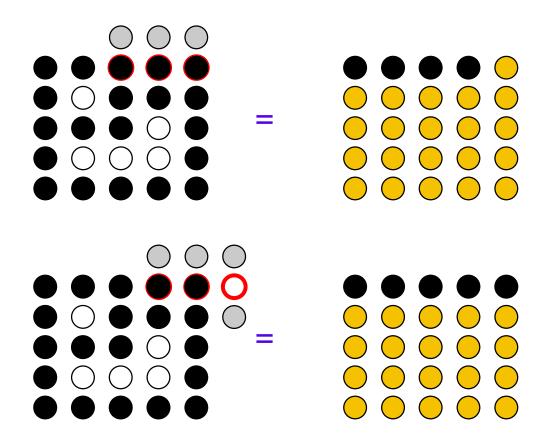


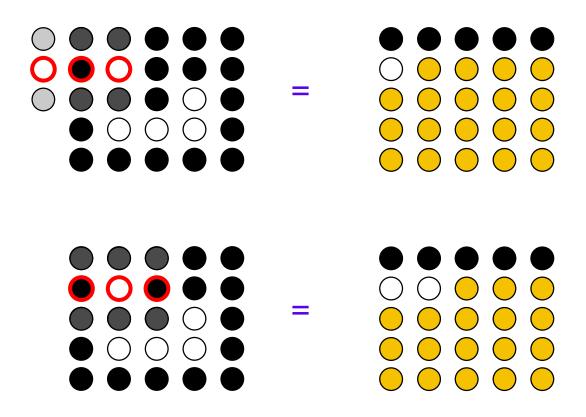
Dilatação: Exemplo 1

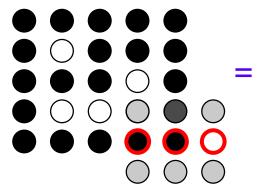


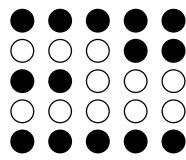
O pixel central do elemento casa com o pixel a ser processado; se qualquer pixel sob a região ativa estiver ativo, então o pixel correspondente na imagem final fica ativo (1); se todos forem inativos, o pixel na imagem final fica inativo (0).

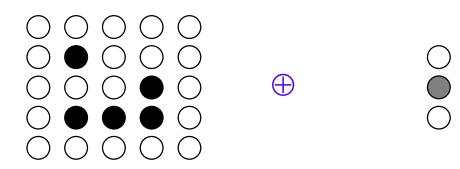


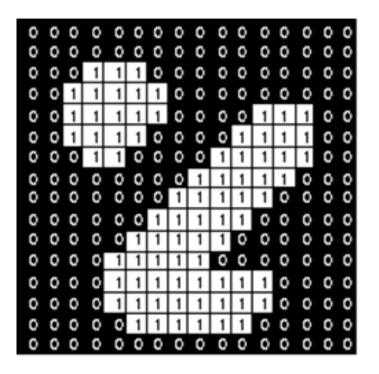












1	1	1
1	1	1
1	1	1

0	0	0	٥	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	O	0
0	0	1	1	1	1	1	0	o	0	0	o	0	0	0	0
0	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	o	0	o	0	0
٥	1	1	1	1	1	1	1	O	٥	1	1	1	1	1	o
0	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	O
0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
٥	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	o
0	O	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	o
0	o	0	o	٥	1	1	1	1	1	1	1	1	1	o	0
0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	o	o
٥	O	o	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	o
٥	0	o	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	o	o
0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1		0	o	0
0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	O	0

Dilatação: Observe que o "objeto" são os pixels com tom 1 (brancos)

- Logo, a dilatação faz com que as áreas da imagem aumentem
- Às vezes, é interessante inverter a imagem para aplicar uma dilatação
 - Depois, inverte-se o resultado novamente

Dilatação

 Exemplo: Observe o resultado da dilatação da imagem abaixo pelo elemento estruturante do Exemplo 1 anterior

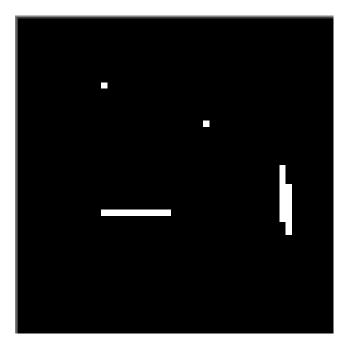


Imagem original

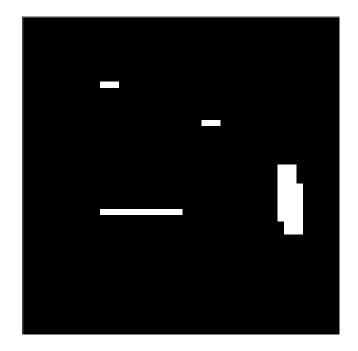
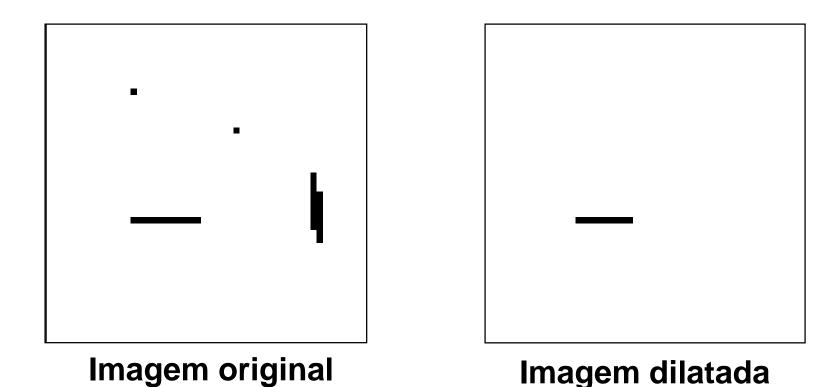


Imagem dilatada

Dilatação

 Exemplo: Enquanto que o resultado à aplicação na imagem não negativada seria.....



Dilatação

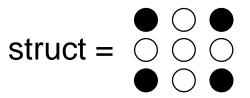
- Assim, a dilatação pode ser considerada como a união de todas as translações especificadas pelo elemento estrutural B
 - Como a união é comutativa, a dilatação também será a mesma se trocarmos a imagem com o elemento estrutural

Aplicação de Dilatação (sobre imagem negativada)

Historically, certain computer programs were written using only two digits rather than four to define the applicable year. Accordingly, the company's software may recognize a date using "00" as 1900 rather than the year 2000.

Historically, certain computer programs were written using only two digits rather than four to define the applicable year. Accordingly, the company's software may recognize a date using "00" as 1900 rather than the year 2000.

Aplicação de Dilatação



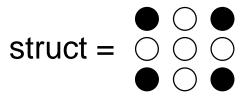
Meu caro Barão, Acabo de recel

Len dure Barffe, Acabo de recei de Acabo de recei erei sobre o Barral mando-li erei delre di larral mando-li "Cortes ce n'est pas de "Cortes ce n'est par in

Imagem original

Imagem dilatada

Aplicação de Dilatação



Meu caro Barão,

Acabo de recel erei sobre o Barral mando-ll il-o:

"Certes ce n'est fas de

Imagem original negativada

Kov caro Barão,

Acabo de recel erei sobre o Barral mando-ll il-o:

"Certes ce n'est pas de

Imagem negativada dilatada

Aplicação de Dilatação

Meu caro Barão,

Acabo de recel erei sobre o Barral mando-1)

il -o:

"Certes ce n'est pas de

Keu caro Barão,

Acabo de recel erei sobre o Barral mando-ll il-o:

"Certes ce n'est pas de

Imagem original

Resultado final após nova negativação

Erosão

- Se a dilatação deixa um objeto mais largo, a erosão o estreita
- De forma simples, a erosão remove os pixels da camada externa de um objeto

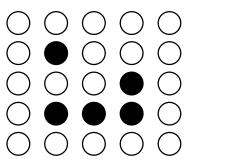


Erosão

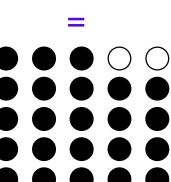
- A Θ B = {c|(B)_c \subseteq A}
- Em outras palavras, é o conjunto de todos os pixels c tal que o elemento estrutural B transladado por c corresponda a um conjunto de pixels relevantes em A
- Vamos ver um exemplo simples....

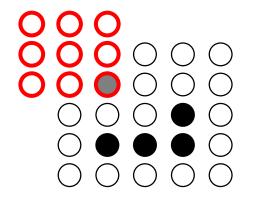
```
im =
```

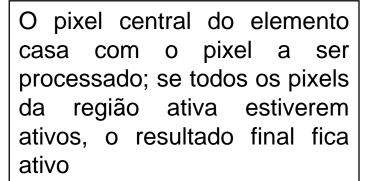
```
1
              0
                                     1
                                         1
         0
              0
                                         1
         1
1
              1
        bw =
                 0
                           0
                           0
            0
                      0
```

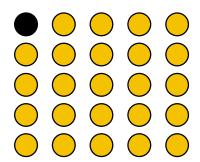


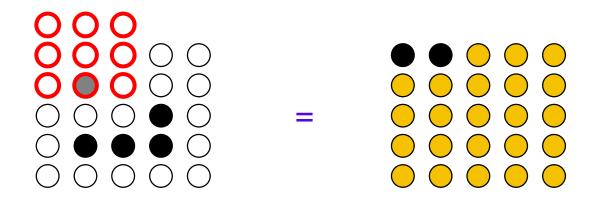


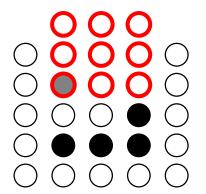


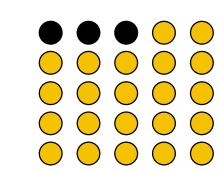


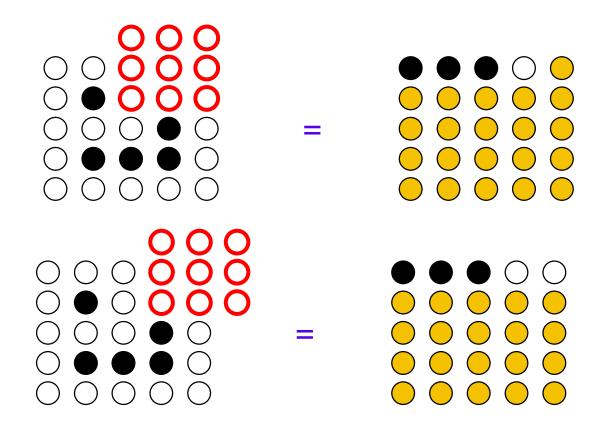


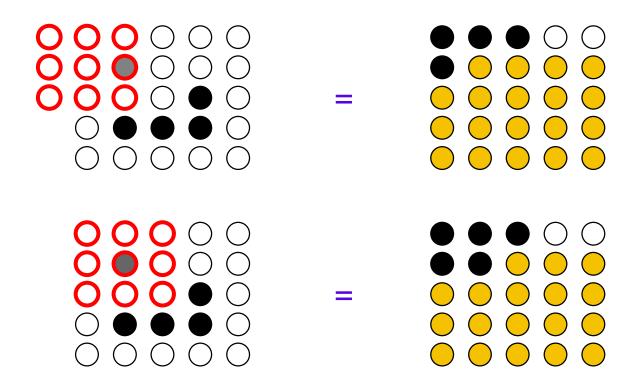


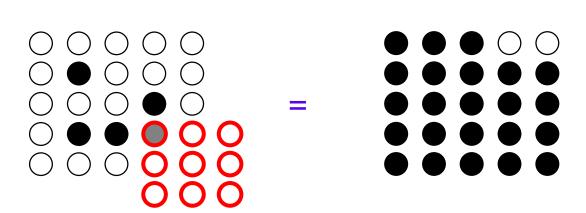


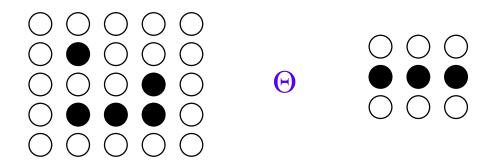


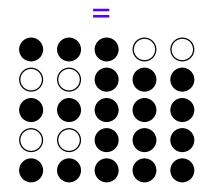




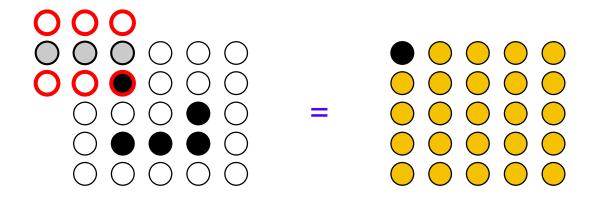




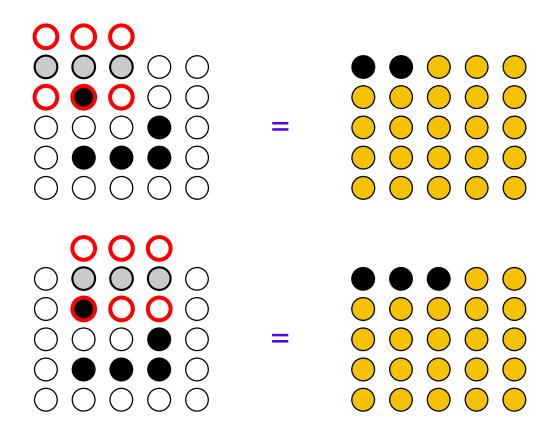


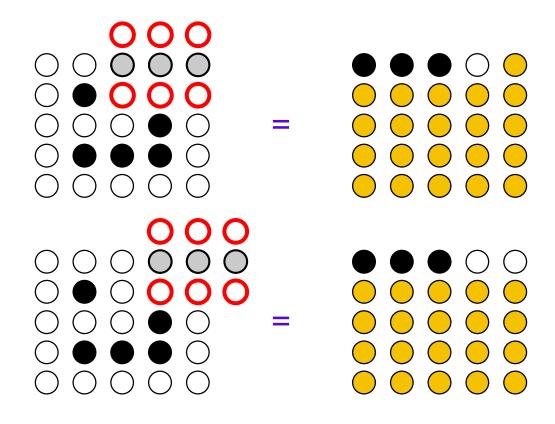


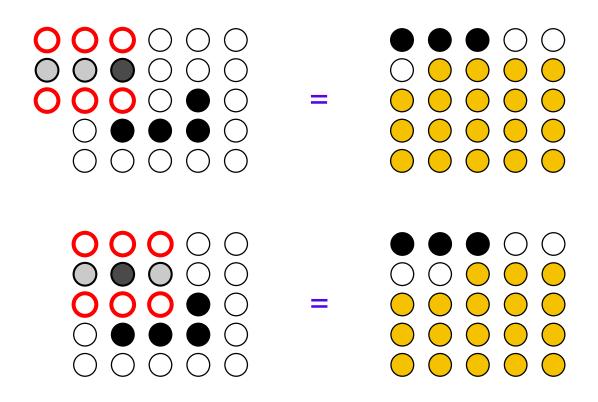
Erosão: Exemplo 2

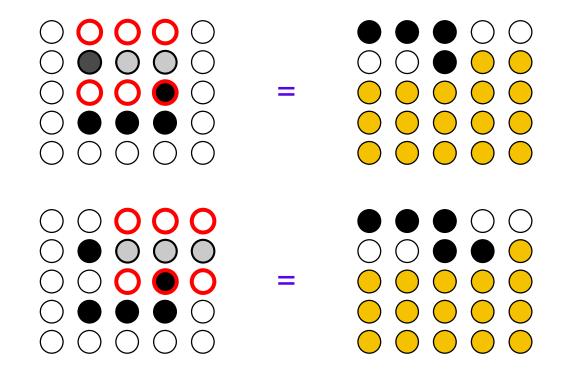


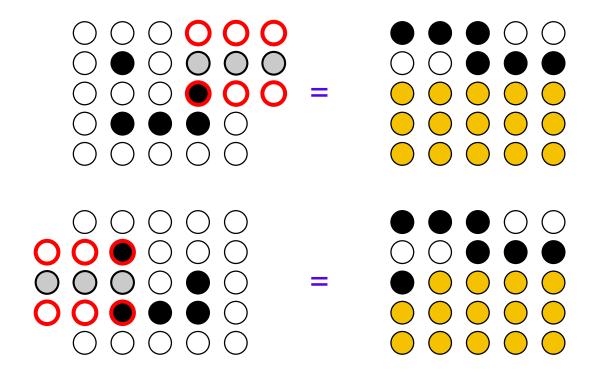
O pixel central do elemento casa com o pixel a ser processado; se todos os pixels da região ativa estiverem ativos, o resultado final fica ativo

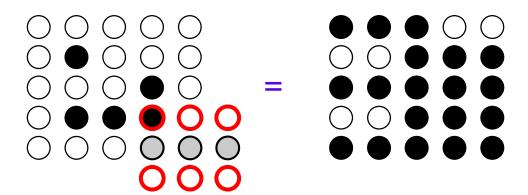


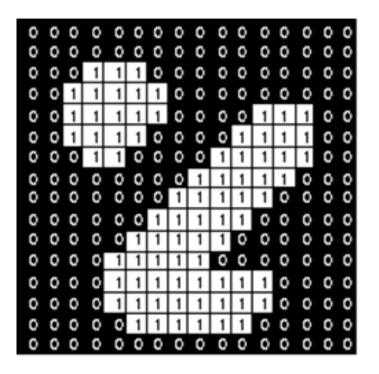










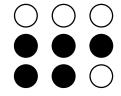


1	1	1
1	1	1
1	1	1

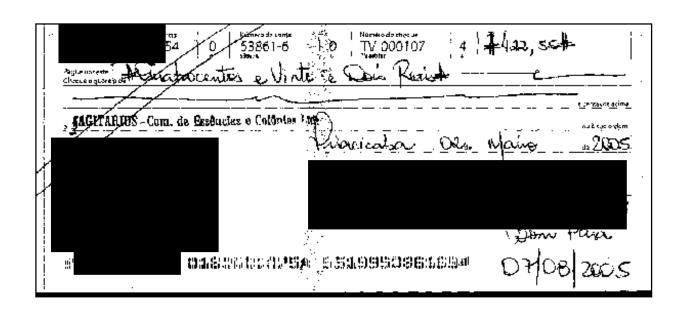
٥	0	0	٥	0	٥	0	0	0	0	o	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	o	0	0	0	0	0
0	0	o	0	0	0	o	o	0	o	o	o	0	o	0	0
0	o	0	0	1	0	o	o	o	o	o	o	0	o	o	0
0	o	0	1	1	0	o	o	o	o	o	o	0	o	o	0
٥	0	O	o	0	٥	0	o	0	o	o	٥	1	O	o	0
0	0	o	0	0	0	o	o	o	o	٥	1	0	0	o	0
0	0	o	0	0	0	o	0	0	٥	1	o	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	o	0	1	o	o	0	0	o	0
0	0	0	0	0	0	o	0	1	0	o	o	0	O	o	0
0	0	0	o	0	0	0	1	o	0	o	o	0	o	o	٥
٥	0	0	0	0	٥	1	1	o	٥	Ó	o	0	O	o	٥
0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	o	0	0	0	o	0
0	0	o	0	0	0	1	1	1	1	o	o	0	o	o	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	o	o	0	0	o	0
0	0	0	٥	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Exemplo 4

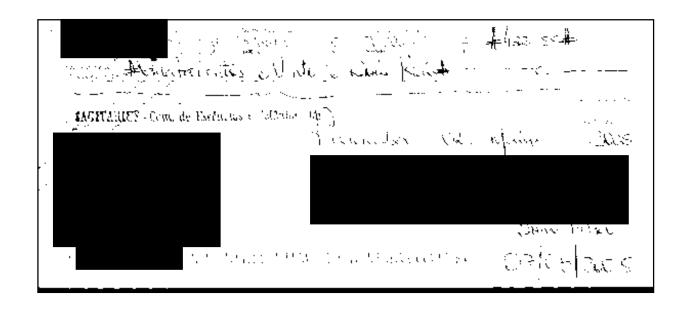
Elemento estruturante



Exemplo 4: Imagem original

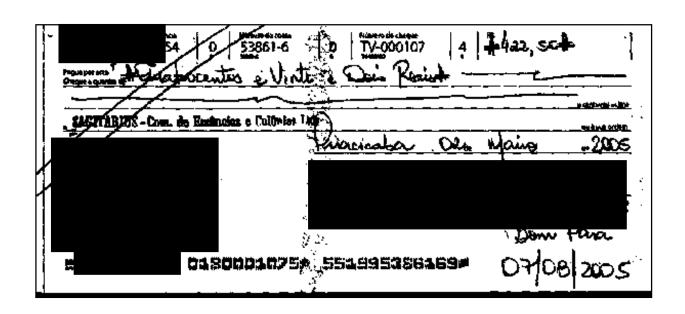


Exemplo 4: Dilatação



(lembre que crescem as áreas de branco)

Exemplo 4: Erosão



Exemplo 5: Erosão

Elemento estruturante

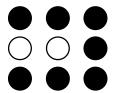




Imagem Original

Imagem Filtrada

Erosão e dilatação *não* são operações inversas

Em algumas situações, uma erosão pode desfazer o resultado de uma dilatação, mas isso não é sempre...

Aplicação de Erosão em Cascata





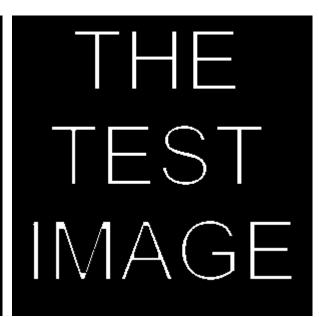


Imagem original

Erosão

Segunda Erosão

Relações entre Erosão e Dilatação

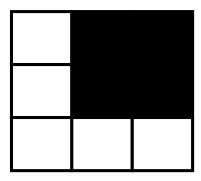
- erode(dilate(S)) ≠ S
- dilate(erode(S)) ≠ S
- erode(dilate(S))

 S
- dilate(erode(S)) ⊆ S

Mais do que mudar as características da imagem, a morfologia trabalha com a forma de objetos presentes (ou não) na imagem

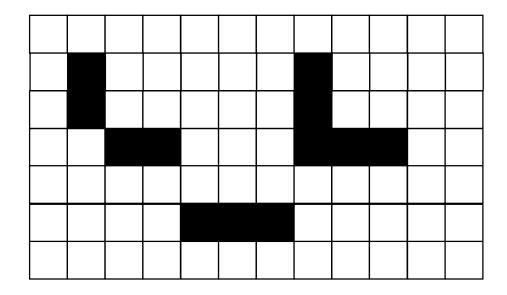
Assim, podemos usar essas operações para tentar encontrar determinados objetos ou, mais ainda, determinadas *formas* em uma imagem

Suponha, por exemplo, que queremos saber se uma imagem tem algum objeto na forma de um L, como no elemento abaixo:

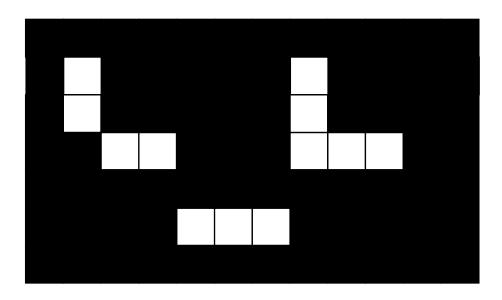


Se essa matriz for usada como elemento estruturante, podemos usar a operação de erosão para identificar se o elemento existe em uma imagem ou não

Considere a imagem a seguir:



Podemos negar a imagem



e aplicar uma erosão com o elemento estruturante da forma do objeto que procuramos

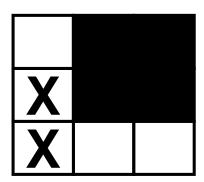
O resultado será:



Ou seja, mais do que uma erosão, o retorno de um valor verdade indica que o objeto está presente na imagem.

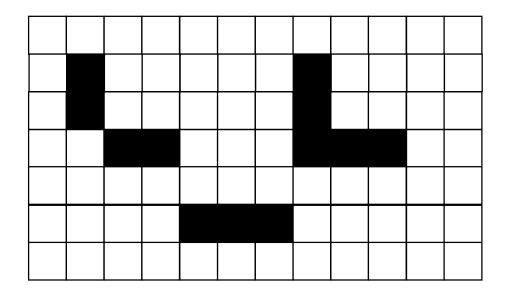
Considere agora que queremos encontrar objetos que tenham *mais* ou menos a forma de um L

Assim, podemos considerar algo como, por exemplo:

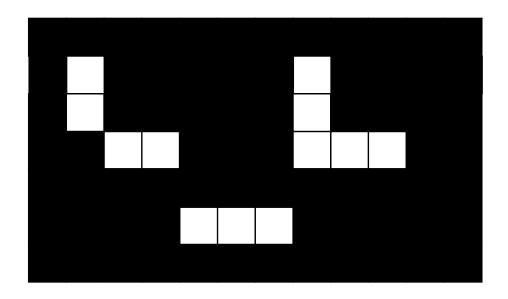


Onde 'X' indica don't care

Assim, na mesma imagem anterior:

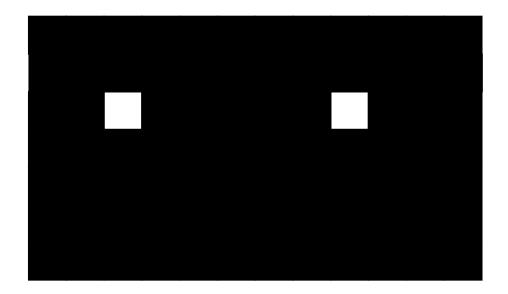


Após negativá-la...



e aplicar uma erosão com o elemento estruturante com o don't care....

O resultado será:



Indicando que existem dois objetos com forma semelhante à procurada

MORFOLOGIA MATEMÁTICA OUTRAS OPERAÇÕES DERIVADAS

Abertura e Fechamento

- Abertura = Aplicação de uma erosão seguida por uma dilatação com o mesmo elemento estruturante
- Fechamento = Aplicação de uma dilatação seguida por uma erosão com o mesmo elemento estruturante

Abertura:

- Suavização de contornos
- Remoção de ramificações
- Aumenta as áreas de preto (expande)

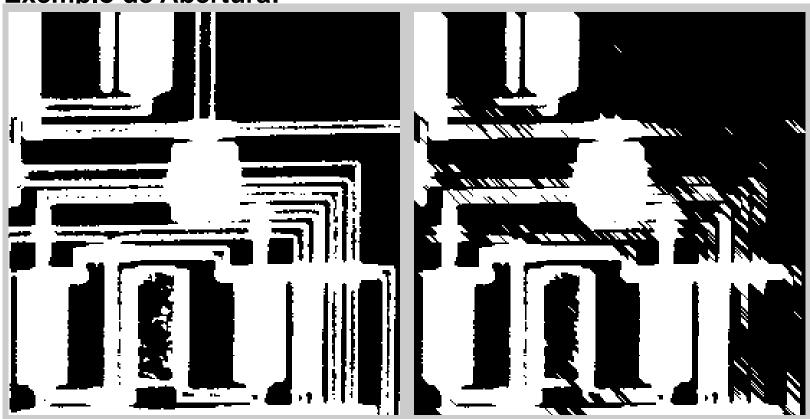
Fechamento:

- Preenchimento de falhas em contornos
- Diminui as áreas de preto (contrai)

Por que os termos Abertura e Fechamento?

- O nome abertura descreve uma operação que tende a 'abrir' pequenos espaços entre objetos em uma imagem
- Por outro lado, um fechamento preenche esses espaços entre objetos

Exemplo de Abertura:



Elemento Estrutural: Matriz identidade 5x5 (diagonal)

Exemplo de Abertura:

Cross-Correlation Used To Locate A Known Target in an Image

> Text Running In Another Direction

Cross-Correlation Used To Locate A Known Target in an Image

> Text Running In Another Direction

Elemento Estrutural: Matriz 3x3 de 1's

Exemplo de Abertura:

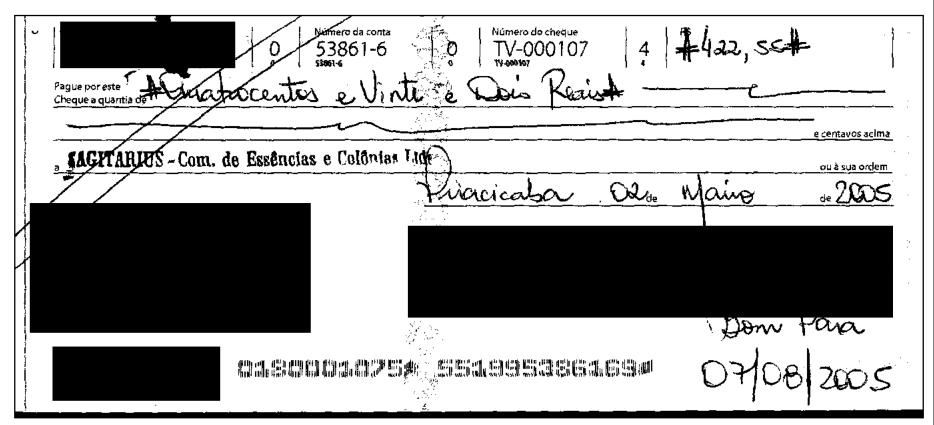
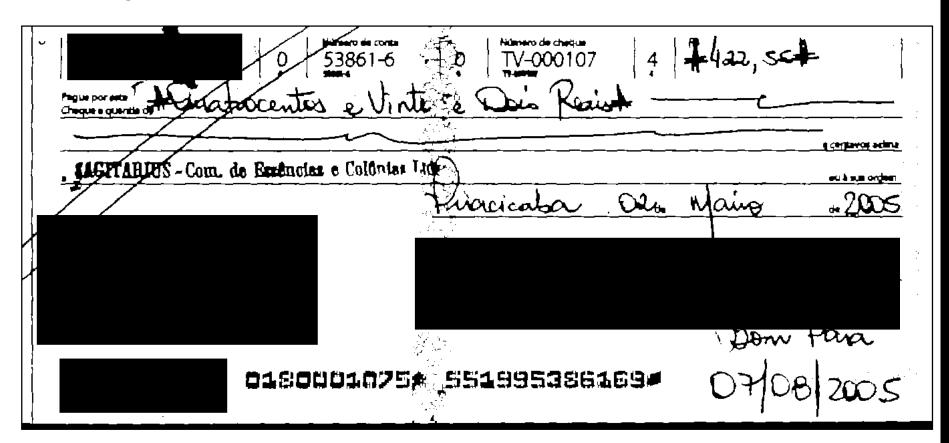
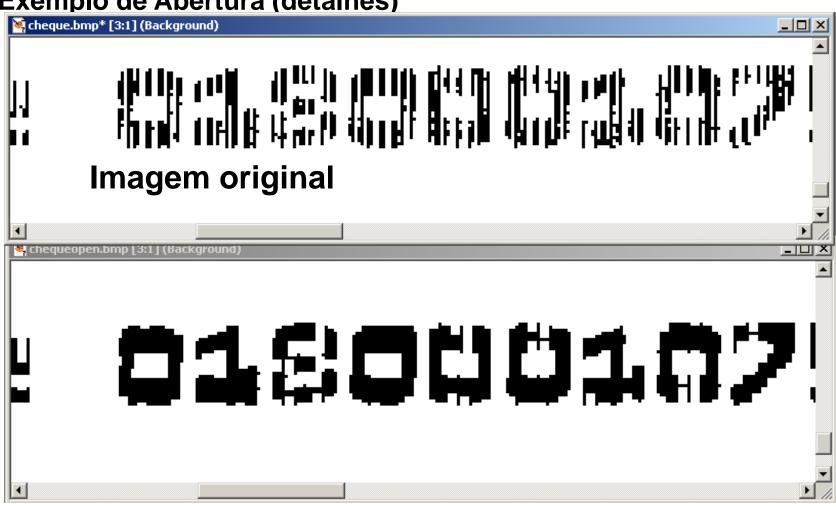


Imagem original

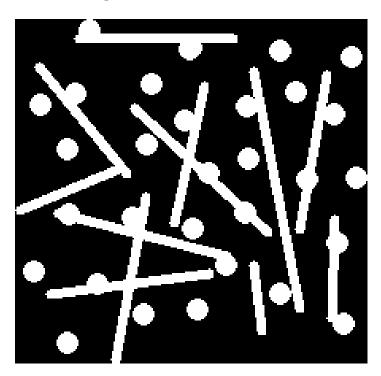
Exemplo de Abertura:

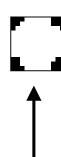


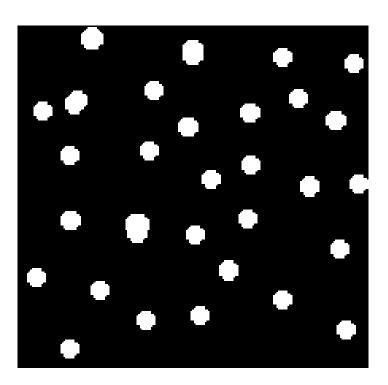
Exemplo de Abertura (detalhes)



Exemplo de Abertura:

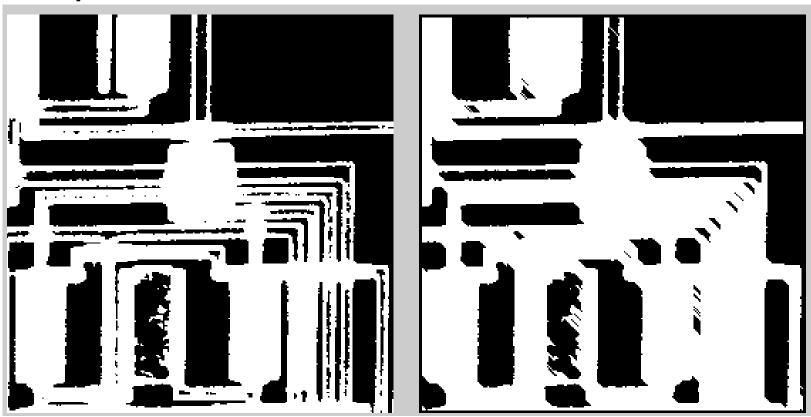






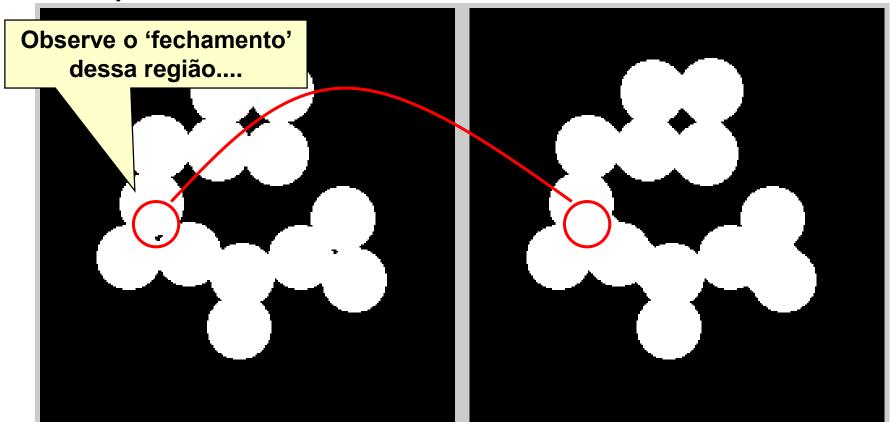
Elemento estruturante: uma matriz 11x11 na forma de um círculo

Exemplo de Fechamento:



Elemento Estrutural: Matriz identidade 5x5 (diagonal)

Exemplo de Fechamento:



Elemento Estrutural: Matriz identidade 5x5 (diagonal)

Exemplo de Fechamento:

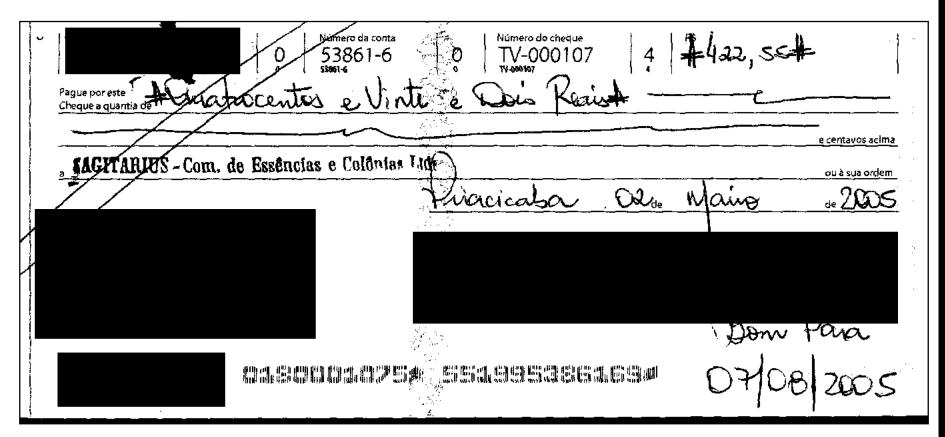
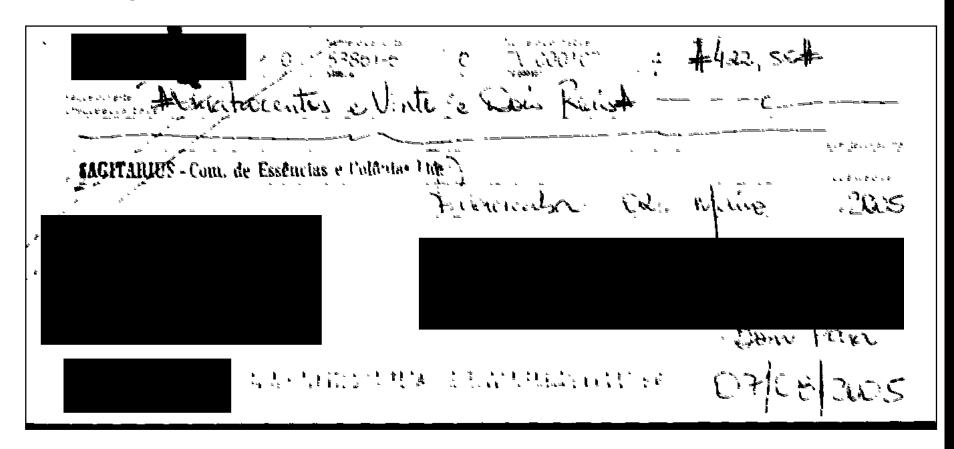
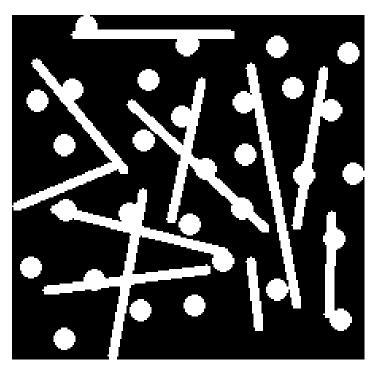


Imagem original

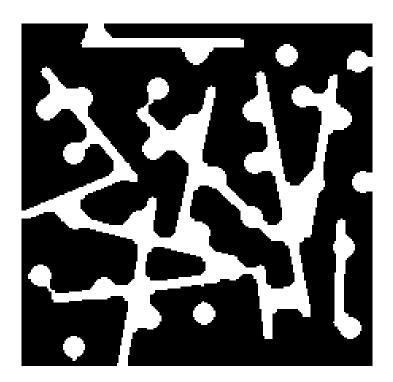
Exemplo de Fechamento:



Exemplo de Fechamento:

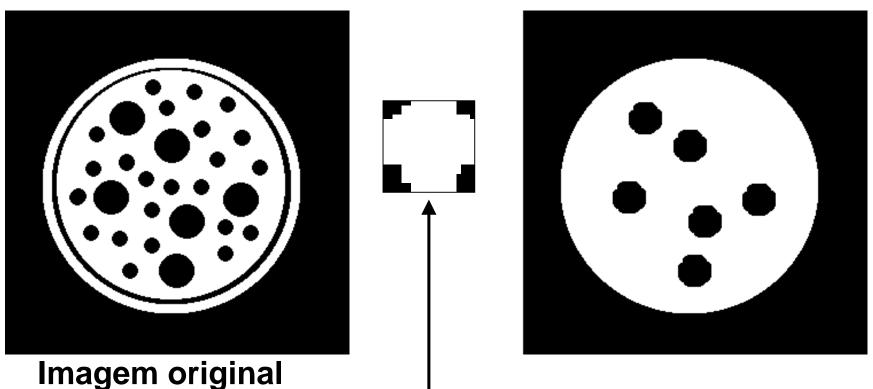






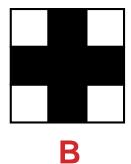
Elemento estruturante: uma matriz 11x11 na forma de um círculo

Exemplo de Fechamento: Granulometria



Elemento estruturante: uma matriz 30x30 na forma de um círculo

- $\beta(A) = A (A\Theta B)$
- Ou seja, a diferença de conjuntos entre A e sua erosão pelo elemento B
- Exemplo: Considere o elemento estrutural B



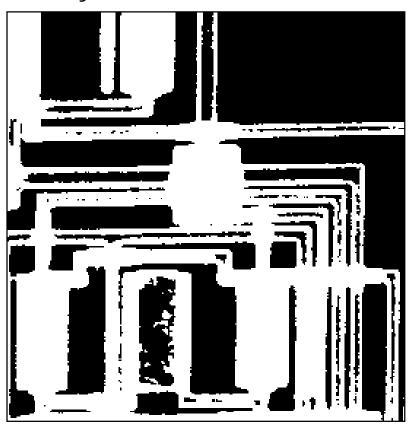
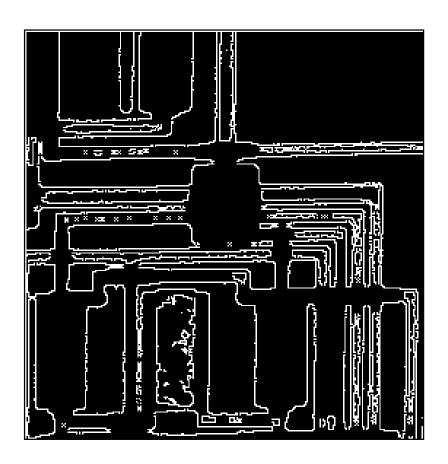
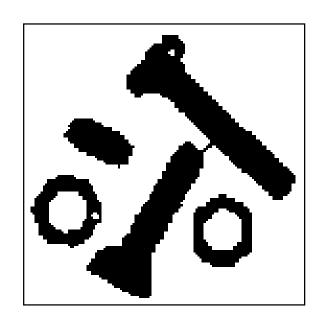
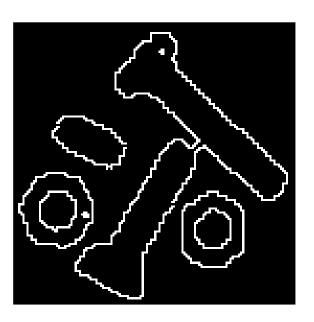


Imagem original









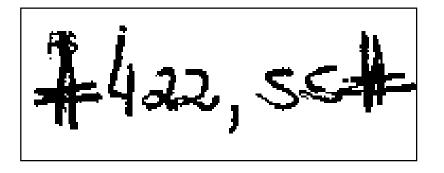




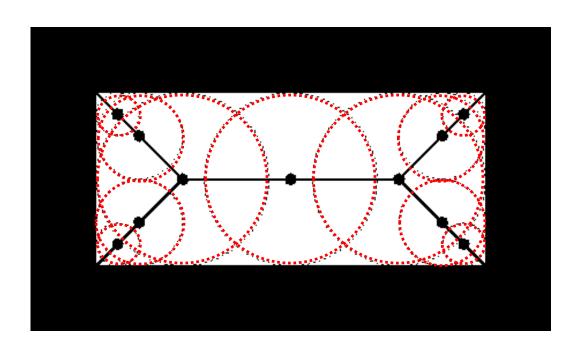
Imagem original

Outras operações

- Watershed
- Esqueletização
- Afinamento
- Hit-and-Miss
- Operações aplicadas a imagens em tons de cinza

Esqueletização

 O esqueleto é o centro de círculos que tangenciam a região sendo considerada



Esqueletização

- Alcançado por sucessivas erosões
 - >> im = imread('numeros.bmp');
 - >> BW2 = bwmorph(im,'skel',Inf);
 - 'Inf" provoca a aplicação do algoritmo infinitas vezes até que a imagem não mude

Esqueletização

Aplicação na imagem negativada



Imagem original

Esqueletização



Esqueleto

Esqueletização



Sobreposição

Afinamento (Thinning)

- Diversos algoritmos
- Exemplo:
 - >> im = imread('numeros.bmp');
 - >> BW2 = bwmorph(im, 'thin', Inf);

Afinamento



Sobreposição

Afinamento



Afinamento

Afinamento



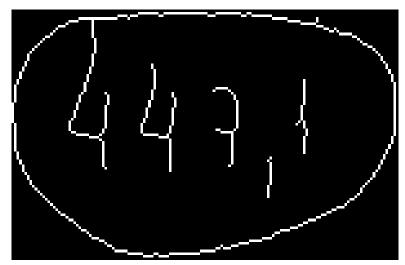
Sobreposição

Esqueletização x Afinamento

Observe a diferença



Esqueleto



Afinamento

OPERAÇÕES EM IMAGENS EM TONS DE CINZA DILATAÇÃO

0	1	0
1	1	1
0	1	0

Elemento Estruturante

O resultado é o maior tom sob o elemento estruturante...

10	23	16	19	111
42	19	255	198	111
76	11	32	56	16
16	54	123	78	61
169	49	23	19	139

10	23	16	19	111
42	255	255	255	111
76	76	255	198	16
16	123	123	123	61
169	49	23	19	139

Imagem de entrada

Imagem Final

OPERAÇÕES EM IMAGENS EM TONS DE CINZA DILATAÇÃO









OPERAÇÕES EM IMAGENS EM TONS DE CINZA EROSÃO

0	1	0
1	1	1
0	1	0

Elemento Estruturante

O resultado é o menor tom sob o elemento estruturante...

10	23	16	19	111
42	19	255	198	111
76	11	32	56	16
16	54	123	78	61
169	49	23	19	139

10	23	16	19	111
42	11	16	19	111
76	11	11	16	16
16	11	23	19	61
169	49	23	19	139

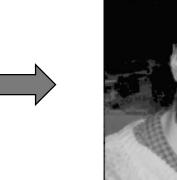
Imagem de entrada

Imagem Final

OPERAÇÕES EM IMAGENS EM TONS DE CINZA EROSÃO



Imagem com ruído sal e pimenta





No Octave:

- imerode
- imdilate
- bwmorph
 - thin, skel, etc...
- watershed